



MULHERES NOS CENTROS DE DECISÕES EM MOÇAMBIQUE NÃO SÃO TOTALMENTE SENSÍVEIS À IGUALDADE DE GÊNERO

Resumo: esta matéria busca enfatizar a presença de mulheres moçambicanas ocupando lugares de decisões importantes, como no Parlamento e no Executivo. Maira Domingos, da Rede de defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos do Fórum Mulher e Clotilde Malate Noa, Oficial de Programas na organização não governamental Mulher, Lei e Desenvolvimento (MULEIDE) são duas entrevistadas do jornal que pauta o engajamento político direcionado à saúde das mulheres, tratando de desfazer tabus existentes na sociedade em relação ao uso de preservativos. Tendo em vista o crescimento de vulnerabilidades trazidas pelas relações sexuais, que afetam principalmente as mulheres das mais diversas idades, percebe-se a ineficácia do Estado em disseminar informações precisas e atuar sobre problemas que afetam a vida das Mulheres em diversas dimensões sociais e da saúde, principalmente, na prevenção do VIH/Sida, gravidezes indesejadas e de Infecções de Transmissão Sexual.

Palavras- chave: engajamento político; saúde das mulheres; vulnerabilidades; representatividade feminina; Moçambique.

Disponível

em:

<https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1vHJ22wK1v3eCQKRRMu91eyusldzsP>
[Bwm](#)

Acessado no dia: 07/04/2018

Autoria: Adérito Caldeira